

MARX E O MARXISMO NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

Palestra USP Leste – 18/05/2020

Carlos Eduardo Carvalho

Professor da PUCSP - Departamento de Economia e Pós-Graduação em Relações Internacionais

APRESENTAÇÃO

- De onde venho: de esquerda, ex-comunista, economista
- Do que vou falar: minhas reflexões sobre o tema; minhas inquietações com a esquerda hoje, em especial no Brasil e na América Latina
- Por que este título? Marx e seu legado, Marx no seu tempo; o marxismo como processo histórico

1. O MARXISMO DIANTE DE SI MESMO NA ATUALIDADE

- Referência inescapável nas Ciências Sociais, mas ausente dos movimentos sociais; não há mais o agente da transformação, o proletariado revolucionário
- As dificuldades internas enquanto teoria econômica: a transformação de valor em preço, apontada desde 1870-80 pelos críticos austríacos
- A pretensão de ser pensamento ou método “completo”, ou “total”, de abranger todas as ciências
- Incapacidade de explicar a principal experiência histórica feita em seu nome: os “socialismos bolcheviques”, em especial a URSS, mas também a China;
- Incapacidade de embasar políticas para gerir o capitalismo – abandono explícito pelos partidos marxistas social-democratas, o segundo grande movimento histórico que inspirou

2. O MARXISMO E SUA HISTÓRIA

- O tempo de Marx - transformações sociais que acompanhou, destacou ou ignorou
- A grande cisão do final do XIX: socialdemocracia revisionista contra Kautsky e Lênin
- O bolchevismo e sua história
- O socialismo soviético
- Revolução nas periferias do capitalismo, acomodação do proletariado no centro
- Hoje: reação contra a modernidade, a integração, a “globalização”

3. MARXISTAS NO GOVERNO POR VIA ELEITORAL

- A socialdemocracia europeia: da Escandinávia ao pós-guerra
- Experiências nas periferias

4. AMÉRICA LATINA: A ESQUERDA E O MARXISMO

- Quadro atual: força política enorme, fragilidade na definição de políticas
- Apreensão seletiva do passado: Cuba, bolchevismo; nada de Allende e outros, nada da experiência social-democrata
- Antes de 1917: anarquismo, caudilhismo, herança socialista frágil, sociedades atrasadas
- Inquietações isoladas: Mariátegui, Uruguai e Chile, a “renovação” do PCB
- Influência devastadora da mitificação da Revolução Cubana
- Por que não se forma uma esquerda reformista, “europeia”? “Atraso” das ideias ou da sociedade?